

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
dezembro 2016

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Carla Rodrigues Rocha
Elson Renato de Carvalho Dantas
Guilherme Silva Telles Junior
Isabella Nunes Pereira
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir
Renata da Motta e Silva

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1	
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1	
		IPCA (cód. 63)	1	
		IPCA (cód. 2104)	1	
		IPCA (cód: IG)	1	
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	0,50255	
		IPCA (cód. 1201061)	1	
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457	
		IPCA (cód. 1108)	0,09543	
		4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
		4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
	IPCA (cód. 1105)		0,10942	
	IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1	
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1	
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1	
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,258832	
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1	
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1	
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1	
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1		
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1	

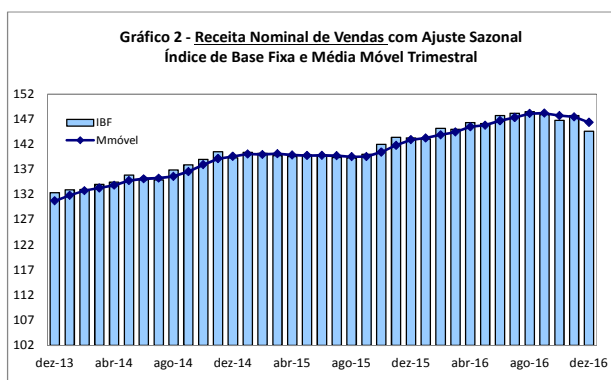
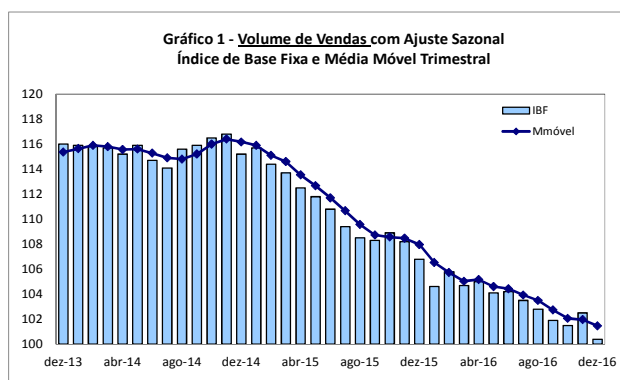
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507	
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893	
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411	
		IPCA (cód: 8103)	0,37189	
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542	
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718	
		IPCA (cód: 3102)	0,03703	
		IPCA (cód: 3103)	0,02541	
		IPCA (cód: 32)	0,20503	
		IPCA (cód: 41)	0,30077	
		IPCA (cód: 42)	0,13097	
		IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1	
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617	
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
		4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1	
		IPCA (cód: 5102053)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	11-Atacado e varejo de material de construção	4771-1	SINAPI (cód: IG)	1
		4772-9	SINAPI (cód: IG)	1
4773-7		SINAPI (cód: IG)	1	
4674-5		SINAPI (cód: IG)	1	
4679-6		SINAPI (cód: IG)	1	
4741-5		IPCA (cód: 2103009)	0,10367	
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633	
4742-3		IPCA (cód: 2103008)	1	
4743-1		IPCA (cód: 2103)	1	
4744-0		IPCA (cód: 2103005)	0,0772	
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223	
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303	
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677	
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1		

VI - OBSERVAÇÕES

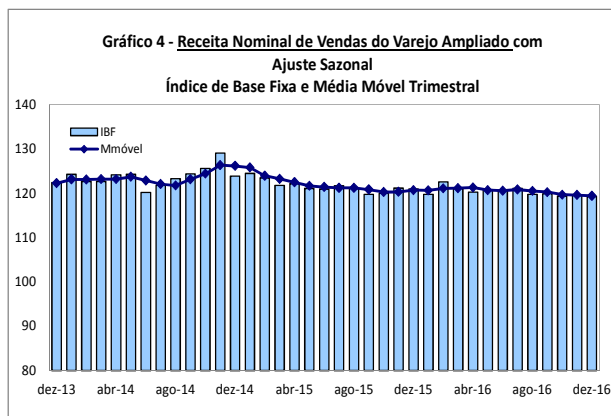
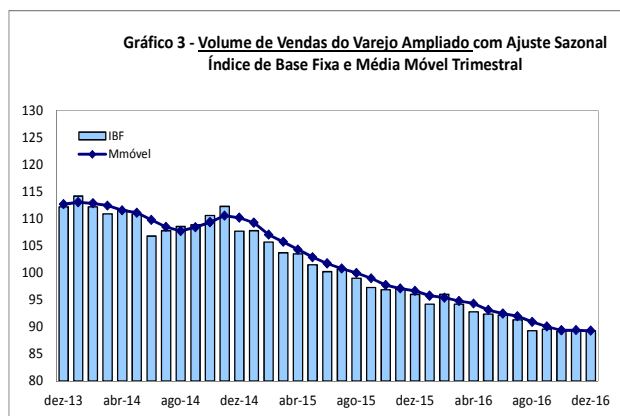
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em dezembro de 2016, o volume de vendas do **Comércio Varejista** nacional recuou 2,1% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Nesse mesmo confronto, a variação da receita nominal foi de -2,1%. Para o volume de vendas, a queda registrada em dezembro ocorreu após avanço de 1,0% no mês anterior. Assim, o indicador de média móvel saiu da relativa estabilidade registrada no trimestre encerrado em novembro (-0,1%) e volta a registrar taxa negativa em dezembro (-0,5%). Mesmo movimento foi observado para a variação da receita nominal (de -0,2% para -0,7%) (Gráficos 1 e 2). Na série sem ajuste sazonal, o total das vendas assinalou queda de 4,9% em relação a dezembro de 2015, vigésima primeira taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação. Com isso, os resultados para o volume de vendas foram negativos tanto no quarto trimestre de 2016 (-5,5%), como para o fechamento do ano (-6,2%). A receita nominal, para essas mesmas comparações, manteve-se positiva, com variações de: 2,0% frente a dezembro de 2015 e 4,5% para o acumulado no ano (Tabelas 1 e 2).



Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, que além do varejo agrega as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, a variação sobre o mês imediatamente anterior ficou praticamente estável, com taxas de -0,1% para volume de vendas e de -0,3% para a receita nominal (Gráficos 3 e 4). No confronto com o ano de 2015, o volume de vendas apresentou resultados negativos, com queda de 6,7% em relação a dezembro de 2015 e 8,7% para o acumulado do ano. A receita nominal, por sua vez, também apresentou decréscimo sobre dezembro de 2015 (-1,2%) e no acumulando janeiro-dezembro (-0,7%) (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Na série ajustada sazonalmente, a passagem de novembro para dezembro de 2016 registrou recuo de 2,1%, no volume de vendas do **Comércio Varejista**, com resultados negativos em quatro das oito atividades que compõem o varejo. Entre essas, os principais destaques foram observados em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,0%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,9%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-2,5%). Essas atividades recuam em dezembro após aumento de vendas registrado em novembro, com variações 1,0%, 4,3% e 2,0%, respectivamente. *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-1,1%) registrou queda mais intensa que a observada no mês anterior (-0,3%). Entre as atividades com avanço nas vendas em dezembro frente a novembro, o destaque foi para *Combustíveis e lubrificantes* (2,1%), setor que mostrou avanço após oito taxas negativas seguidas, período que acumulou uma perda de 6,0%. Os demais resultados positivos foram registrados em: *Equipamentos de escritório, informática e comunicação* (1,9%), seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos que*, ambos com variação de 0,1%, praticamente não registraram variação nas vendas na passagem de novembro e dezembro. Considerando o **Comércio Varejista Ampliado**, a taxa de -0,1% entre dezembro e novembro mantém as vendas praticamente estáveis, mesmo com *Veículos e motos, partes e peças* (1,8%) e *Material de construção* (2,1%) mostrando avanço em relação a novembro.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,4	1,0	2,1	-8,1	-3,8	-4,9	-6,2	-6,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,4	-0,2	2,1	-10,0	-7,9	-5,5	-9,2	-9,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,6	1,0	-3,0	-6,4	-1,6	-2,9	-3,1	-3,1
2.1 - Super e hipermercados	-0,8	0,8	-3,3	-6,4	-1,7	-3,2	-3,1	-3,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,4	-1,5	0,1	-12,2	-9,8	-8,8	-10,9	-10,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,2	2,0	-2,5	-13,5	-7,9	-8,9	-12,6	-12,6
4.1 - Móveis	-	-	-	-15,3	-8,1	-8,0	-12,1	-12,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-12,8	-7,7	-9,2	-12,8	-12,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	0,2	0,1	-6,1	-3,6	-5,6	-2,1	-2,1
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,7	-0,3	-1,1	-17,3	-11,4	-12,5	-16,1	-16,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,4	5,3	1,9	-6,6	-9,0	-1,2	-12,3	-12,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,1	4,3	-3,9	-7,6	-0,4	-4,8	-9,5	-9,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,4	0,2	-0,1	-10,0	-5,3	-6,7	-8,7	-8,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,4	-1,3	1,8	-13,7	-9,3	-13,5	-14,0	-14,0
10- Material de construção	-5,4	7,7	2,1	-13,5	-4,3	-1,6	-10,7	-10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com igual mês do ano anterior, em dezembro de 2016, o setor varejista mostrou queda de 4,9%, com perfil disseminado de resultados negativos alcançando todas as atividades que compõem o **Comércio Varejista**. O principal impacto negativo na formação da taxa geral veio do recuo de 2,9% registrado no volume de vendas do setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, seguido por *Móveis e eletrodomésticos* (-8,9%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-8,8%), que exerceram igualmente a segunda maior influência negativa sobre o resultado global, enquanto *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com recuo de 4,8%, representou a terceira maior contribuição no total do varejo. Os quatro setores acima citados respondem por mais de 80% do resultado global para o varejo. *Combustíveis e lubrificantes* (-5,5%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-5,6%) foram, ambos, responsáveis quarta contribuição negativa no resultado de dezembro. O segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-12,5%) registrou taxa negativa a dois dígitos, mas praticamente não teve influência significativa no resultado interanual do volume de vendas de dezembro, enquanto *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com recuo de 1,2%, também não pressionou o resultado do varejo em dezembro (Tabela 3).

Ainda na comparação frente a dezembro de 2015, considerando o **Comércio Varejista Ampliado**, o setor registrou recuo de 6,7%, com o principal impacto vindo de *Veículos, motos, partes e peças* (-13,5%), seguido por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,9%). O segmento de *Material de construção* (-1,6%) também pressionou negativamente o resultado geral do varejo ampliado.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,7	0,6	-2,1	1,9	4,6	2,0	4,5	4,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,3	-0,8	4,4	-4,0	-5,1	-2,9	1,2	1,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,9	0,9	-4,5	5,9	8,7	5,6	9,6	9,6
2.1 - Super e hipermercados	-0,9	0,8	-4,7	5,8	8,8	5,4	9,6	9,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,4	-1,6	0,2	-8,0	-6,2	-5,8	-6,2	-6,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	6,5	-6,8	-8,7	-3,3	-5,7	-7,5	-7,5
4.1 - Móveis	-	-	-	-15,0	-7,8	-7,4	-9,9	-9,9
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-5,5	-1,2	-4,8	-6,2	-6,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,6	0,9	0,6	5,6	8,3	6,0	8,9	8,9
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,1	0,0	-0,9	-7,9	-2,3	-4,3	-7,1	-7,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,9	3,3	0,9	0,9	-4,0	1,1	-4,7	-4,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,6	6,5	-4,2	-0,1	6,7	1,0	-1,8	-1,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,4	0,2	-0,3	-2,7	1,1	-1,2	-0,7	-0,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,8	-0,7	1,4	-13,9	-8,4	-13,1	-13,1	-13,1
10 - Material de construção	-2,0	3,3	4,5	-12,1	-3,7	-1,6	-8,4	-8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Dezembro 2016
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-4,9	-4,9	-6,7	-6,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-5,5	-0,4	-5,5	-0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,9	-1,4	-2,9	-1,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-8,8	-1,0	-8,8	-0,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-8,9	-1,0	-8,9	-0,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-5,6	-0,4	-5,6	-0,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-12,5	-0,1	-12,5	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,2	0,0	-1,2	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-4,8	-0,6	-4,8	-0,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-13,5	-3,2
10- Material de construção	-	-	-1,6	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

O **Comércio Varejista** nacional registrou recuo de 1,2% no 4º trimestre de 2016, em relação ao trimestre imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), mantendo a sequência de oito trimestres em queda. No **Comércio Varejista Ampliado**, o recuo nas vendas foi de 0,9% na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2016, oitava taxa negativa consecutiva nessa comparação. (Tabela 4). Das dez atividades pesquisadas, sete apresentaram taxas negativas para o volume de vendas no 4º trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), por ordem de magnitude de taxa, seguem: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-1,8%); *Combustíveis e lubrificantes* (-1,6%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,2%); *Móveis e eletrodomésticos* (-1,1%); *Material de construção* (-1,1%); *Veículos, motos, partes e peças* (-0,5%). Por outro lado, o setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,0%) ficou estável, enquanto *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,4%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (2,2%) avançam frente ao 3º trimestre de 2016. (Tabela 4)

Tabela 4
Pesquisa Mensal de Comércio
Índice Trimestral (base: trimestre imediatamente anterior)*

Atividades	2015				2016			
	1tri	2tri	3tri	4tri	1tri	2tri	3tri	4tri
Comércio varejista	-1,3	-2,5	-2,7	-0,7	-2,7	-0,6	-1,6	-1,2
Combustíveis e lubrificantes	-4,2	-1,2	-2,9	-3,5	-3,1	-1,1	-2,1	-1,6
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	-0,5	-1,3	-2,2	0,8	-2,2	0,3	-0,8	-1,8
Tecidos, vest. e calçados	-3,3	-4,9	-3,1	-1,6	-5,3	0,6	-5,4	-1,2
Móveis e eletrodomésticos	-4,6	-7,0	-5,2	-1,3	-4,7	-2,0	-3,3	-1,1
Artigos farmacêuticos	-0,1	0,7	-1,3	2,0	0,1	-3,2	-2,0	0
Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,8	-2,8	-5,9	-4,3	-4,4	-6,9	-2,4	-1,8
Equip e mat. para escritório	4,6	-10,8	-6,2	-3,9	0,4	-6,5	-1,0	2,2
Outros arts. de uso pessoal	2,7	-5,5	-1,6	-3,7	-5,0	-0,4	-1,6	2,4
Comércio varejista ampliado	-4,1	-3,8	-2,7	-2,4	-1,9	-2,5	-2,6	-0,9
Veículos e motos, partes e peças	-11,6	-4,6	-3,1	-5,4	-0,8	-7,0	-4,3	-0,5
Material de construção	-3,5	-4,4	-3,1	-4,4	-2,4	-2,6	-1,1	-1,1

* série com ajuste sazonal

Na comparação com igual trimestre do ano anterior, na série sem ajuste sazonal, o volume do **Comércio Varejista**, ao recuar 5,5% no quarto trimestre de 2016, assinalou o oitavo trimestre consecutivo de queda nas vendas, com perfil disseminado de taxas negativas alcançando todas as atividades. A perda de ritmo no varejo em 2016 fica evidente na análise trimestral onde a taxa global passa de -0,8% no 1º trimestre de 2015 para -5,5% no último trimestre do ano. Essa desaceleração no ritmo das vendas do varejo é observada por todas as atividades, exceto *Veículos, motos, partes e peças*, que sai de -14,8% para -12,2% (Tabela 5).

Tabela 5
Pesquisa Mensal de Comércio
Índice Trimestral (base: igual trimestre do ano anterior)

Atividades	2015				2016			
	1tri	2tri	3tri	4tri	1tri	2tri	3tri	4tri
Comércio varejista	-0,8	-3,5	-5,7	-6,9	-7,0	-6,9	-5,6	-5,5
Combustíveis e lubrificantes	-4,0	-2,4	-6,6	-11,1	-9,5	-10,1	-9,4	-7,8
Hiper, super, prods., bebidas e fumo	-1,3	-2,2	-3,2	-3,2	-2,8	-4,0	-1,9	-3,6
Tecidos, vest. e calçados	-3,0	-6,7	-11,5	-11,5	-13,3	-9,2	-11,7	-9,9
Móveis e eletrodomésticos	-6,7	-16,0	-16,6	-16,8	-17,0	-12,1	-11,1	-9,9
Artigos farmacêuticos	5,8	4,5	0,6	1,6	2,5	-2,0	-3,4	-5,1
Livros, jornais, rev. e papelaria	-7,8	-9,1	-13,2	-14,4	-14,9	-20,6	-16,6	-13,5
Equip e mat. para escritório	16,9	3,1	-7,5	-15,5	-16,7	-15,7	-11,4	-5,2
Outros arts. de uso pessoal	7,7	0,3	-3,2	-7,5	-12,8	-11,7	-10,4	-4,3
Comércio varejista ampliado	-5,3	-7,5	-9,3	-12,0	-9,4	-9,2	-9,0	-7,3
Veículos e motos, partes e peças	-14,8	-16,5	-16,9	-22,7	-13,5	-14,0	-16,3	-12,2
Material de construção	-4,3	-5,0	-9,7	-14,0	-14,8	-11,1	-10,1	-6,7

No **Comércio Varejista Ampliado**, o volume de vendas do 4º trimestre de 2016, comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou queda de 7,3%, menor variação desde segundo trimestre de 2015 (-7,5%). Na atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, a variação foi de -12,2%, enquanto o segmento de *Material de construção* registrou taxa de -6,7%.

RESULTADOS ANUAIS

No índice acumulado no ano de 2016, frente a igual período do ano anterior, o volume de vendas do **Comércio Varejista** registrou recuo de 6,2%, o mais acentuado da série histórica iniciada em 2001. Esse comportamento foi acompanhado pelas oito atividades que compõem o varejo, seis delas registraram as quedas mais acentuadas de suas séries históricas no acumulado em 2016. As atividades que mais se destacaram, em termos de contribuição para o resultado global, foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (-12,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-9,5%); *Combustíveis e lubrificantes* (-9,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-10,9%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-2,1%); *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (-12,3%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-16,1%).

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com queda de 3,1% no fechamento de 2016, registrou o recuo mais acentuado desde 2003 (-4,5%) e exerceu a maior influência negativa na redução do total do varejo. A perda da renda real¹ e o aumento de preços dos alimentos em domicílio², no mesmo período, foram os principais responsáveis pelo desempenho negativo do setor.

Com queda acumulada de 12,6% em dezembro de 2016, frente ao ano anterior, o setor de *Móveis e eletrodomésticos* registrou recuo menos acentuado do que no fechamento de 2015 (-14,1%), contribuindo com o segundo maior impacto negativo na taxa anual do comércio varejista. Com uma dinâmica de vendas associada à disponibilidade de crédito e a evolução dos rendimentos, o resultado do setor, abaixo da média geral, foi influenciado principalmente pela elevação da taxa de juros nas operações de crédito às pessoas físicas³ e pela queda da massa real de rendimentos⁴.

Com queda de 9,5% no acumulado de janeiro-dezembro de 2016, o segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou a primeira variação negativa para o volume de vendas nesse tipo de comparação, e exerceu o terceiro maior impacto negativo na taxa anual do comércio.

Combustíveis e lubrificantes, com queda de -9,2% no volume de vendas em relação ao acumulado no ano de 2015, representou a quarta maior contribuição negativa no resultado anual do varejo. Este resultado, abaixo da média geral, foi influenciado pela já citada redução da massa real, além do impacto devido ao recuo do ritmo da atividade econômica.

¹ Segundo IBGE/DPE/COREN, o rendimento médio de todos os trabalhos habitualmente recebido teve variação negativa (-2,3%) entre 2016/2015

² Segundo IBGE/DPE/COINP, no IPCA de dezembro em 12 meses, os preços de “alimentação no domicílio” alcançaram 9,4% contra 6,3% do índice geral

³ Segundo BACEN, a taxa de juros do crédito às pessoas físicas passou de 37,9% a.a. em dez/2015 para 41,5% a.a. em dez/2016.

⁴ Segundo IBGE/DPE/COREN, a massa habitual real teve variação negativa (-3,5%) entre 2016/2015

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com recuo de 10,9% no volume de vendas no fechamento de 2016, registrou a queda acumulada mais acentuada da sua série histórica. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação⁵, a atividade apresenta desempenho acumulado inferior à média geral do comércio varejista, refletindo o quadro de perda de poder de compra das famílias.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* fechou o ano de 2016 com queda no volume de vendas (-2,1%). Embora as vendas desse segmento tenham um caráter essencial de uso, vale destacar que o recuo observado no ano de 2016 foi o primeiro observado na série histórica, iniciada em 2004.

Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação, com redução no volume de vendas de 12,3% no acumulado de 2016, registrou a queda mais acentuada da sua série histórica. Esse resultado reflete não só o quadro de redução de renda real e elevação dos juros, como também, a valorização cambial do dólar ao longo de 2016, na medida em que muitos componentes ainda são importados.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou queda de 16,1% no volume de vendas sobre janeiro-dezembro de 2015, a mais acentuada da sua série histórica. Além da redução da renda real, a trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, em especial no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

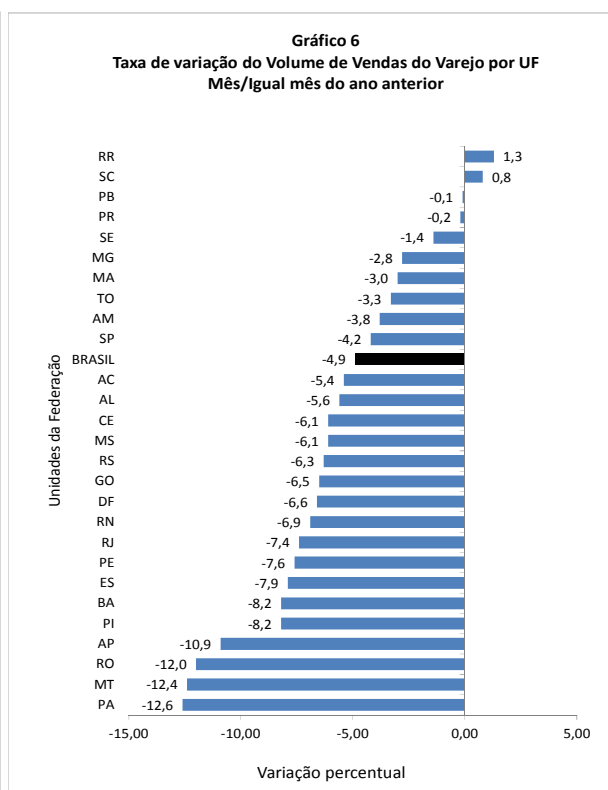
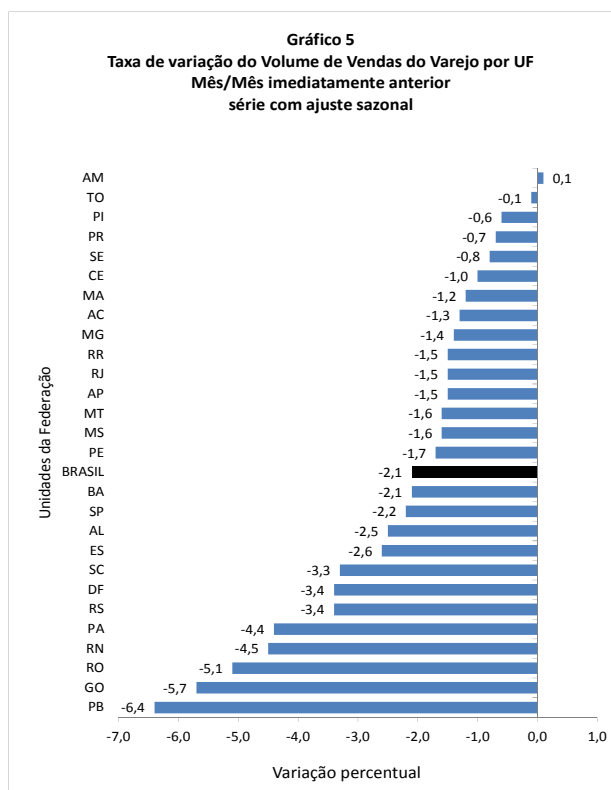
O **Comércio Varejista Ampliado** registrou em 2016 uma variação acumulada de -8,7% sobre o ano anterior, a queda mais acentuada da série histórica. Esse resultado reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, que apresentaram recuo anual de, respectivamente, 14,0% e 10,7%. Os fatores que justificam este desempenho são: a diminuição do ritmo de financiamentos, a elevação da taxa de juros e a restrição orçamentária das famílias.

RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de novembro para dezembro de 2016, série livre de influencia sazonal, as vendas no varejo foram negativas para 26 as 27 Unidades da Federação, com os maiores recuos sendo observados na Paraíba (-6,4%), Goiás (-5,7%) e Rondônia (-5,1%), enquanto Amazonas (0,1%) mostrou estabilidade nas vendas entre novembro e dezembro, conforme mostra o Gráfico 5.

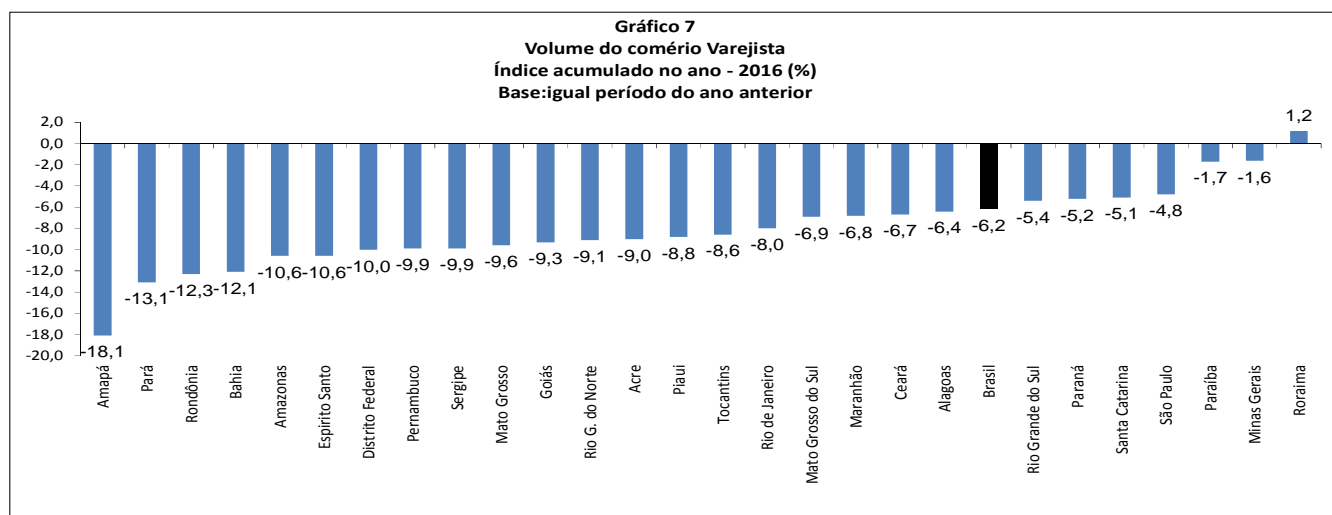
Frente a dezembro de 2015, série sem ajuste sazonal, o **Comércio Varejista** registrou queda no volume de vendas para 25 dos 27 estados, com destaque em termos de magnitude para: Pará, com -12,6%, seguido por Mato Grosso (-12,4%) e Rondônia (-12,0%), conforme Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se: São Paulo (-4,2%) e Rio de Janeiro (-7,4%).

⁵ Segundo IBGE/DPE/COINP, no IPCA em 12 meses, o preços do grupamento “vestuário” teve variação média de 3,5%, inferior portanto, a taxa do índice geral, de 6,3%.

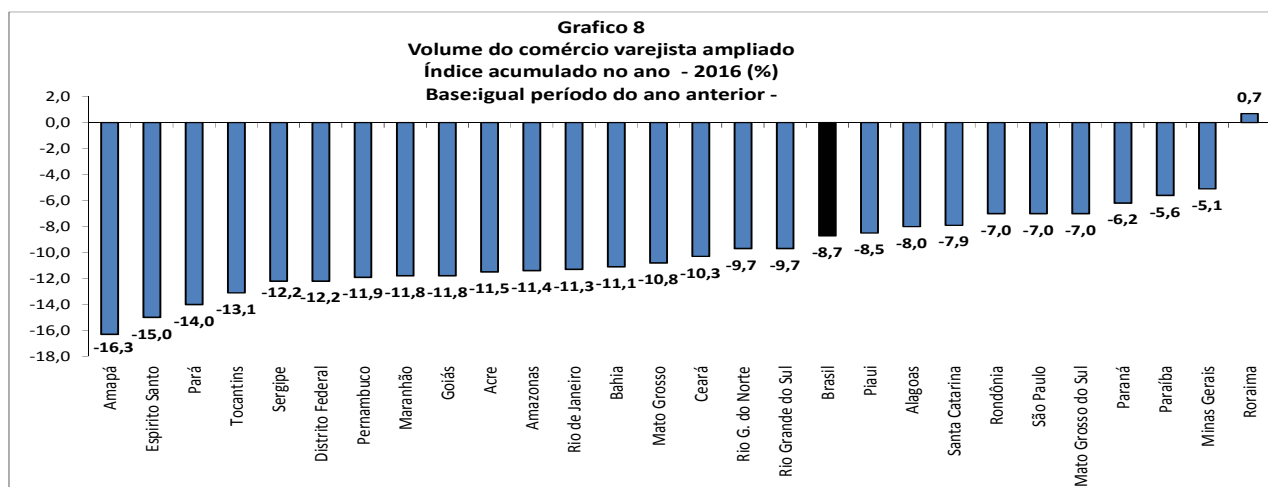


Também no **Comércio Varejista Ampliado**, 25 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas na comparação com dezembro do ano passado. Em termos de volume de vendas, destacaram-se: Rondônia (-15,5%), Pará (-12,6%), Amapá (-11,0%) e Espírito Santo (-11,9%). Vale observar que os estados com maior impacto negativo foram São Paulo (-7,7%) e Rio de Janeiro (-8,5%). Por outro lado, Roraima (5,5%) e Sergipe (2,6%) registraram avanço em relação a dezembro de 2015.

Regionalmente, o acumulado de 2016 frente ao ano de 2015, mostrou redução no volume de vendas do **Comércio Varejista** em 26 das 27 Unidades da Federação, com destaque, em termos de magnitude de taxa para: Amapá (-18,1%), Pará (-13,1%), Rondônia (-12,3%) e Bahia (-12,1%). Roraima, com avanço de 1,2%, foi o único estado que mostrou avanço das vendas em 2016, conforme mostra Gráfico 7.



Considerando o **Comércio Varejista Ampliado**, 26 as 27 Unidades da Federação apontaram queda, com destaque, em termos de magnitude, para Amapá (-16,3%); Espírito Santo (-15,0%); Pará (-14,0%) e Tocantins (-13,1%), conforme mostra Gráfico 8.



Em síntese, o volume das vendas no **Comércio Varejista**, em dezembro de 2016, voltou a mostrar menor dinamismo, expresso pelo recuo de 2,1% na comparação com novembro, situando o total do varejo 14,0% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. Ainda na série com ajuste sazonal, permanecem os sinais de menor intensidade no comércio varejista, evidenciado na trajetória descendente do índice de media móvel trimestral desde novembro de 2014.

Em dezembro de 2016, no confronto com igual mês de 2015, o varejo registrou o vigésimo primeiro recuo consecutivo (-4,9%). Com isso, as vendas mostraram redução de 6,2% do patamar de 2016, em relação a 2015, queda mais acentuada da série histórica, para esse tipo de comparação, influenciada principalmente, pelo recuo das vendas dos setores: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,1%), *Móveis e eletrodomésticos* (-12,6%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-9,5%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/16	nov/16	dez/16	no ano	12 Meses
Brasil	132,9	-8,1	-3,8	-4,9	-6,2	-6,2
Rondônia	136,3	-15,5	-9,2	-12,0	-12,3	-12,3
Acre	154,6	-7,9	-4,1	-5,4	-9,0	-9,0
Amazonas	121,0	-12,0	-8,8	-3,8	-10,6	-10,6
Roraima	192,5	5,2	1,7	1,3	1,2	1,2
Pará	129,2	-18,7	-14,5	-12,6	-13,1	-13,1
Amapá	119,2	-16,8	-10,4	-10,9	-18,1	-18,1
Tocantins	141,7	-11,2	-5,3	-3,3	-8,6	-8,6
Maranhão	143,8	-8,7	-3,3	-3,0	-6,8	-6,8
Piauí	122,8	-13,9	-7,4	-8,2	-8,8	-8,8
Ceará	135,0	-9,4	-4,8	-6,1	-6,7	-6,7
Rio G. do Norte	131,7	-10,4	-5,7	-6,9	-9,1	-9,1
Paraíba	135,7	0,8	11,0	-0,1	-1,7	-1,7
Pernambuco	133,8	-9,3	-6,7	-7,6	-9,9	-9,9
Alagoas	139,5	-4,8	-4,5	-5,6	-6,4	-6,4
Sergipe	124,4	-7,1	-2,5	-1,4	-9,9	-9,9
Bahia	121,0	-13,7	-8,3	-8,2	-12,1	-12,1
Minas Gerais	133,6	-5,8	-1,0	-2,8	-1,6	-1,6
Espirito Santo	119,6	-12,0	-4,8	-7,9	-10,6	-10,6
Rio de Janeiro	133,6	-10,5	-6,8	-7,4	-8,0	-8,0
São Paulo	135,3	-6,4	-3,4	-4,2	-4,8	-4,8
Paraná	143,0	-7,1	0,1	-0,2	-5,2	-5,2
Santa Catarina	137,7	-6,0	4,2	0,8	-5,1	-5,1
Rio Grande do Sul	129,3	-6,6	-3,4	-6,3	-5,4	-5,4
Mato Grosso do Sul	157,8	-11,1	-4,0	-6,1	-6,9	-6,9
Mato Grosso	112,1	-14,3	-11,9	-12,4	-9,6	-9,6
Goiás	116,5	-10,5	-5,4	-6,5	-9,3	-9,3
Distrito Federal	110,4	-10,2	-5,6	-6,6	-10,0	-10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,9	-6,2	-6,2	-5,5	-9,2	-9,2	-2,9	-3,1	-3,1	-3,2	-3,1	-3,1	-8,8	-10,9	-10,9
Ceará	-6,1	-6,7	-6,7	-2,7	-4,6	-4,6	-2,9	-3,1	-3,1	-3,8	-2,8	-2,8	-4,5	-3,3	-3,3
Pernambuco	-7,6	-9,9	-9,9	-0,3	-5,5	-5,5	-10,7	-9,5	-9,5	-11,3	-10,8	-10,8	-6,6	-12,7	-12,7
Bahia	-8,2	-12,1	-12,1	-3,5	-15,5	-15,5	-6,8	-8,5	-8,5	-3,2	-4,6	-4,6	-10,4	-13,3	-13,3
Minas Gerais	-2,8	-1,6	-1,6	-8,9	-3,4	-3,4	-0,6	-0,6	-0,6	0,6	0,3	0,3	-15,0	-14,7	-14,7
Espirito Santo	-7,9	-10,6	-10,6	-13,1	-15,5	-15,5	-0,2	-3,5	-3,5	-0,2	-3,4	-3,4	-12,9	-13,1	-13,1
Rio de Janeiro	-7,4	-8,0	-8,0	-13,4	-10,3	-10,3	-1,6	-4,7	-4,7	-1,7	-5,1	-5,1	-14,8	-16,1	-16,1
São Paulo	-4,2	-4,8	-4,8	-4,1	-10,4	-10,4	-3,4	-0,7	-0,7	-4,2	-0,9	-0,9	-10,3	-12,5	-12,5
Paraná	-0,2	-5,2	-5,2	0,2	-9,2	-9,2	0,6	-1,8	-1,8	0,7	-1,3	-1,3	3,3	-6,2	-6,2
Santa Catarina	0,8	-5,1	-5,1	-0,9	-5,9	-5,9	3,8	-6,8	-6,8	2,4	-7,3	-7,3	-1,2	-0,9	-0,9
Rio Grande do Sul	-6,3	-5,4	-5,4	2,0	-10,1	-10,1	-9,5	-5,0	-5,0	-9,9	-5,0	-5,0	-9,4	-9,1	-9,1
Goiás	-6,5	-9,3	-9,3	-7,9	-8,7	-8,7	-2,1	-6,1	-6,1	-2,6	-6,6	-6,6	-8,3	-9,7	-9,7
Distrito Federal	-6,6	-10,0	-10,0	2,6	-4,4	-4,4	-11,5	-14,8	-14,8	-11,8	-15,4	-15,4	-5,5	-6,4	-6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-8,9	-12,6	-12,6	-8,0	-12,1	-12,1	-9,2	-12,8	-12,8	-5,6	-2,1	-2,1	-12,5	-16,1	-16,1
Ceará	-16,6	-17,7	-17,7	0,5	-1,9	-1,9	-28,5	-28,2	-28,2	-6,7	-5,2	-5,2	-17,3	-21,6	-21,6
Pernambuco	-24,4	-28,7	-28,7	-44,7	-30,4	-30,4	-7,7	-27,7	-27,7	-9,1	-1,8	-1,8	-12,5	-9,7	-9,7
Bahia	-20,0	-18,0	-18,0	-13,4	-14,5	-14,5	-22,7	-19,6	-19,6	-4,0	-8,7	-8,7	-17,1	-3,4	-3,4
Minas Gerais	-2,6	-7,7	-7,7	-8,4	-12,5	-12,5	-1,4	-6,7	-6,7	-0,3	4,1	4,1	-10,6	-12,0	-12,0
Espirito Santo	-27,5	-24,1	-24,1	-15,3	-34,2	-34,2	-33,7	-17,4	-17,4	0,4	1,2	1,2	7,4	-10,5	-10,5
Rio de Janeiro	-14,8	-16,2	-16,2	-14,4	-19,2	-19,2	-14,9	-15,3	-15,3	-8,1	-1,3	-1,3	-10,4	-17,5	-17,5
São Paulo	-3,1	-8,8	-8,8	-6,3	-10,9	-10,9	-2,1	-8,0	-8,0	-1,6	-1,8	-1,8	-14,0	-18,6	-18,6
Paraná	-6,3	-12,1	-12,1	-2,4	-8,0	-8,0	-8,3	-14,5	-14,5	-4,2	-1,3	-1,3	-11,8	-18,5	-18,5
Santa Catarina	-8,1	-8,7	-8,7	-11,0	3,5	3,5	-7,0	-12,7	-12,7	-4,3	1,0	1,0	-12,5	-16,6	-16,6
Rio Grande do Sul	-1,7	-5,7	-5,7	13,1	11,3	11,3	-9,5	-14,3	-14,3	-3,4	1,2	1,2	-13,9	-12,6	-12,6
Goiás	-13,4	-16,4	-16,4	-16,4	-9,9	-9,9	-12,4	-18,5	-18,5	-4,5	-4,3	-4,3	0,5	-9,3	-9,3
Distrito Federal	-12,1	-10,7	-10,7	7,2	-23,7	-23,7	-16,9	-5,9	-5,9	-6,9	-8,5	-8,5	-16,5	-20,2	-20,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,2	-12,3	-12,3	-4,8	-9,5	-9,5
Ceará	-9,4	-10,9	-10,9	-9,0	-11,6	-11,6
Pernambuco	-15,9	-19,7	-19,7	4,5	-1,2	-1,2
Bahia	-3,3	-14,7	-14,7	-2,6	-12,4	-12,4
Minas Gerais	2,3	8,9	8,9	1,1	8,7	8,7
Espírito Santo	-11,9	-18,5	-18,5	0,5	-20,9	-20,9
Rio de Janeiro	15,7	2,3	2,3	-12,5	-12,6	-12,6
São Paulo	-1,6	-13,0	-13,0	-4,7	-14,7	-14,7
Paraná	-0,1	-17,0	-17,0	1,4	-11,7	-11,7
Santa Catarina	17,7	-14,1	-14,1	2,3	5,4	5,4
Rio Grande do Sul	-13,3	-22,1	-22,1	-4,5	-6,4	-6,4
Goiás	-35,4	-40,5	-40,5	-4,6	-4,6	-4,6
Distrito Federal	23,5	-2,7	-2,7	-1,5	-5,5	-5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Brasil	139,7	103,1	97,3	104,5	99,2	100,7	99,1	100,8	100,7	97,1	102,4	106,1	132,9
Rondônia	154,9	105,7	100,8	102,9	97,1	103,4	100,1	105,6	100,7	92,1	98,3	106,8	136,3
Acre	163,4	119,6	110,1	116,3	114,7	117,8	111,7	118,9	112,0	105,6	113,4	116,5	154,6
Amazonas	125,8	89,7	82,0	86,4	82,1	85,2	82,9	91,1	93,0	84,8	90,7	92,1	121,0
Roraima	190,0	146,6	136,9	148,3	144,9	143,3	144,7	156,7	163,3	160,9	163,9	161,8	192,5
Pará	147,8	101,1	93,4	99,9	97,0	95,5	91,4	94,5	92,1	85,8	92,6	94,7	129,2
Amapá	133,8	101,8	93,7	93,4	89,1	94,1	91,6	92,9	90,4	89,3	92,2	95,8	119,2
Tocantins	146,5	108,9	104,9	113,5	108,5	109,9	106,0	113,0	112,7	103,7	106,7	123,8	141,7
Maranhão	148,3	109,1	101,8	110,2	108,0	109,5	106,6	109,1	109,3	102,3	108,6	112,6	143,8
Piauí	133,8	104,1	93,3	99,8	97,8	98,4	94,4	98,2	96,0	93,3	93,9	98,7	122,8
Ceará	143,8	109,1	99,2	107,9	104,5	104,6	101,6	107,2	104,3	99,5	104,5	109,6	135,0
Rio G. do Norte	141,5	107,4	98,1	105,8	102,0	103,6	99,5	104,7	102,3	99,2	102,9	108,9	131,7
Paraíba	135,9	107,1	96,4	104,4	101,1	104,0	103,1	104,8	106,1	100,8	108,9	126,9	135,7
Pernambuco	144,8	105,8	93,2	99,7	93,8	95,2	96,0	96,6	95,9	91,8	98,6	105,9	133,8
Alagoas	147,8	107,7	97,2	104,2	99,5	99,8	96,6	98,9	99,6	96,7	104,1	107,7	139,5
Sergipe	126,2	103,6	92,8	99,5	95,4	94,5	91,9	91,1	92,9	90,4	96,6	99,4	124,4
Bahia	131,8	97,9	90,5	97,5	90,5	91,3	91,7	90,8	91,9	89,0	92,5	98,1	121,0
Minas Gerais	137,4	105,0	99,3	106,7	101,3	102,7	101,7	105,1	105,2	103,7	106,5	108,2	133,6
Espirito Santo	129,8	99,7	92,6	95,0	91,1	88,0	87,2	88,7	87,7	83,0	89,4	94,3	119,6
Rio de Janeiro	144,2	98,8	95,0	102,3	93,2	96,2	97,0	94,3	98,3	95,1	98,9	102,6	133,6
São Paulo	141,2	103,5	99,6	107,3	102,4	103,9	101,8	103,4	103,9	99,0	105,6	109,2	135,3
Paraná	143,3	110,8	102,7	109,1	106,1	107,4	105,1	107,3	105,6	103,4	107,7	110,2	143,0
Santa Catarina	136,6	105,8	97,2	100,2	94,5	97,0	95,2	96,9	94,5	94,8	99,6	107,5	137,7
Rio Grande do Sul	138,0	100,5	95,9	105,2	100,3	101,5	100,3	101,4	99,4	96,3	102,7	101,9	129,3
Mato Grosso do Sul	168,0	123,5	114,9	123,6	119,5	124,4	117,9	122,1	118,9	115,0	120,7	126,0	157,8
Mato Grosso	128,0	95,8	91,4	96,3	95,0	94,7	95,6	100,3	97,0	90,1	92,1	92,0	112,1
Goiás	124,6	96,2	87,3	95,4	91,2	90,9	88,0	92,1	89,9	89,0	93,6	98,3	116,5
Distrito Federal	118,2	90,7	85,7	94,2	86,8	88,2	86,9	89,6	88,4	85,3	90,9	94,7	110,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/16	nov/16	dez/16	no ano	12 Meses
Brasil	189,2	1,9	4,6	2,0	4,5	4,5
Rondônia	177,6	-8,8	-4,4	-8,6	-5,6	-5,6
Acre	211,5	1,7	3,3	0,6	0,3	0,3
Amazonas	168,4	-1,7	0,0	3,1	-0,6	-0,6
Roraima	277,2	18,9	11,3	9,4	14,0	14,0
Pará	187,6	-7,3	-4,8	-4,1	-1,8	-1,8
Amapá	161,4	-7,7	-2,0	-5,3	-9,9	-9,9
Tocantins	192,0	-1,5	2,9	3,3	1,1	1,1
Maranhão	210,2	2,5	6,4	5,4	5,1	5,1
Piauí	180,1	-2,5	2,8	0,5	2,7	2,7
Ceará	196,1	2,3	5,4	2,6	5,0	5,0
Rio G. do Norte	192,2	1,3	4,2	1,9	2,8	2,8
Paraíba	189,0	9,7	19,7	7,5	8,4	8,4
Pernambuco	190,6	0,1	2,5	-0,5	0,6	0,6
Alagoas	198,8	5,2	5,3	1,6	4,7	4,7
Sergipe	180,1	2,5	6,7	6,0	0,5	0,5
Bahia	170,2	-4,4	-0,8	-1,4	-2,6	-2,6
Minas Gerais	189,6	4,4	8,1	5,1	9,2	9,2
Espirito Santo	172,6	-1,4	4,9	0,1	-0,4	-0,4
Rio de Janeiro	193,9	-0,1	2,0	-0,4	2,4	2,4
São Paulo	191,2	3,8	5,0	2,5	6,2	6,2
Paraná	205,3	2,5	7,8	5,4	6,0	6,0
Santa Catarina	196,9	3,2	11,6	6,6	5,6	5,6
Rio Grande do Sul	188,4	4,2	5,4	1,6	6,5	6,5
Mato Grosso do Sul	221,6	-1,9	3,2	0,1	2,8	2,8
Mato Grosso	154,6	-4,8	-4,9	-6,5	0,8	0,8
Goiás	161,8	0,2	2,8	0,2	0,9	0,9
Distrito Federal	151,5	-4,8	-2,1	-2,7	-2,5	-2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	2,0	4,5	4,5	-2,9	1,2	1,2	5,6	9,6	9,6	5,4	9,6	9,6	-5,8	-6,2	-6,2
Ceará	2,6	5,0	5,0	-1,5	8,1	8,1	9,3	11,2	11,2	8,3	11,7	11,7	-0,2	0,8	0,8
Pernambuco	-0,5	0,6	0,6	-2,9	3,7	3,7	-0,7	3,4	3,4	-1,1	1,9	1,9	-3,0	-7,8	-7,8
Bahia	-1,4	-2,6	-2,6	-3,2	-9,6	-9,6	2,4	5,2	5,2	6,4	9,6	9,6	-7,3	-8,1	-8,1
Minas Gerais	5,1	9,2	9,2	-6,0	6,5	6,5	9,0	12,6	12,6	10,5	13,6	13,6	-12,0	-10,9	-10,9
Espirito Santo	0,1	-0,4	-0,4	-9,0	-6,2	-6,2	9,2	9,5	9,5	9,2	9,5	9,5	-11,1	-10,4	-10,4
Rio de Janeiro	-0,4	2,4	2,4	-9,3	-0,5	-0,5	6,8	8,1	8,1	7,4	7,6	7,6	-12,6	-13,6	-13,6
São Paulo	2,5	6,2	6,2	-0,9	1,1	1,1	4,4	11,3	11,3	3,6	11,1	11,1	-8,1	-7,1	-7,1
Paraná	5,4	6,0	6,0	2,6	1,8	1,8	7,6	11,4	11,4	7,8	11,9	11,9	6,6	-0,4	-0,4
Santa Catarina	6,6	5,6	5,6	1,2	5,2	5,2	11,1	5,7	5,7	9,6	5,1	5,1	2,0	5,1	5,1
Rio Grande do Sul	1,6	6,5	6,5	9,7	5,0	5,0	-0,8	8,6	8,6	-1,2	8,4	8,4	-4,7	-4,1	-4,1
Goiás	0,2	0,9	0,9	-1,3	4,0	4,0	5,3	5,9	5,9	5,0	5,3	5,3	-3,2	-4,8	-4,8
Distrito Federal	-2,7	-2,5	-2,5	-2,0	-0,5	-0,5	-3,8	-3,0	-3,0	-4,3	-3,8	-3,8	-3,6	-2,8	-2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-5,7	-7,5	-7,5	-7,4	-9,9	-9,9	-4,8	-6,2	-6,2	6,0	8,9	8,9	-4,3	-7,1	-7,1
Ceará	-13,3	-12,6	-12,6	0,8	-0,3	-0,3	-23,4	-21,2	-21,2	6,6	8,0	8,0	-7,8	-11,9	-11,9
Pernambuco	-18,7	-21,7	-21,7	-42,1	-27,8	-27,8	2,7	-17,7	-17,7	2,7	9,2	9,2	-2,7	0,4	0,4
Bahia	-15,3	-13,8	-13,8	-10,8	-13,4	-13,4	-17,5	-13,9	-13,9	11,1	2,8	2,8	-10,9	4,2	4,2
Minas Gerais	2,7	-2,4	-2,4	-5,4	-6,8	-6,8	4,7	-1,3	-1,3	11,0	13,7	13,7	-0,9	-2,6	-2,6
Espirito Santo	-24,1	-21,4	-21,4	-13,9	-32,8	-32,8	-30,7	-12,1	-12,1	11,1	11,1	11,1	18,0	-0,4	-0,4
Rio de Janeiro	-11,5	-11,8	-11,8	-13,0	-17,5	-17,5	-10,9	-9,7	-9,7	1,8	9,1	9,1	-1,5	-8,2	-8,2
São Paulo	-0,3	-3,5	-3,5	-7,3	-9,5	-9,5	2,5	-0,7	-0,7	11,3	10,2	10,2	-5,8	-9,9	-9,9
Paraná	-6,3	-7,8	-7,8	-5,9	-6,7	-6,7	-6,6	-8,6	-8,6	5,6	8,1	8,1	-4,2	-7,2	-7,2
Santa Catarina	-8,2	-3,6	-3,6	-14,1	4,7	4,7	-5,6	-6,8	-6,8	5,8	10,2	10,2	-5,0	-5,3	-5,3
Rio Grande do Sul	3,8	1,8	1,8	15,6	16,3	16,3	-3,6	-7,0	-7,0	8,8	12,5	12,5	-6,3	-4,9	-4,9
Goiás	-11,3	-11,0	-11,0	-15,6	-7,9	-7,9	-9,7	-12,1	-12,1	6,0	5,9	5,9	10,7	2,5	2,5
Distrito Federal	-9,5	-9,0	-9,0	8,2	-22,4	-22,4	-15,5	-2,6	-2,6	4,4	1,3	1,3	-10,7	-12,7	-12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,1	-4,7	-4,7	1,0	-1,8	-1,8
Ceará	-6,0	-1,3	-1,3	-2,8	-3,6	-3,6
Pernambuco	-7,9	-6,3	-6,3	13,0	8,7	8,7
Bahia	7,8	-4,8	-4,8	4,1	-5,0	-5,0
Minas Gerais	15,5	23,2	23,2	7,7	16,3	16,3
Espirito Santo	-9,5	-11,4	-11,4	6,1	-14,6	-14,6
Rio de Janeiro	18,7	4,7	4,7	-7,5	-5,2	-5,2
São Paulo	-1,4	-7,3	-7,3	0,9	-7,3	-7,3
Paraná	-3,2	-4,8	-4,8	6,7	-4,0	-4,0
Santa Catarina	17,5	-3,8	-3,8	7,0	14,5	14,5
Rio Grande do Sul	-8,3	-11,0	-11,0	3,0	2,3	2,3
Goiás	-28,4	-27,4	-27,4	1,4	2,8	2,8
Distrito Federal	16,1	-0,2	-0,2	3,0	0,9	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Brasil	185,5	140,5	134,2	145,6	139,9	142,5	141,2	145,0	145,7	140,1	147,4	151,4	189,2
Rondônia	194,4	133,9	129,5	133,4	127,0	135,6	132,2	140,0	134,2	123,1	131,4	141,8	177,6
Acre	210,3	157,9	147,6	157,7	157,1	161,9	154,3	165,4	156,2	148,1	158,8	161,8	211,5
Amazonas	163,3	119,0	110,5	118,1	113,4	117,8	115,7	128,3	130,9	120,0	128,7	129,7	168,4
Roraima	253,3	201,2	190,3	208,2	205,1	204,6	209,0	228,4	240,8	237,2	241,6	235,0	277,2
Pará	195,6	138,0	129,2	140,1	137,9	137,1	131,8	137,4	134,5	126,0	136,3	138,1	187,6
Amapá	170,4	131,1	122,7	124,5	120,1	127,5	124,6	127,3	124,3	123,1	127,0	132,0	161,4
Tocantins	185,8	139,9	137,4	150,4	145,7	147,2	143,5	154,6	154,6	142,7	147,5	169,5	192,0
Maranhão	199,4	151,8	144,0	156,9	154,7	158,1	154,5	159,1	160,9	150,5	160,3	164,9	210,2
Piauí	179,2	142,8	130,7	141,2	139,5	141,6	136,6	143,1	140,8	137,2	139,0	145,2	180,1
Ceará	191,2	149,6	138,7	151,4	148,3	149,2	146,0	155,2	151,9	145,9	153,5	159,5	196,1
Rio G. do Norte	188,6	147,6	137,0	148,9	145,5	147,9	143,1	152,1	149,0	146,0	151,2	157,9	192,2
Paraíba	175,8	141,1	129,0	139,8	136,7	141,1	141,0	144,4	145,6	138,9	149,9	173,5	189,0
Pernambuco	191,6	143,6	128,8	137,7	131,3	133,8	136,1	137,9	136,4	130,7	140,4	151,0	190,6
Alagoas	195,6	146,0	134,5	144,4	139,4	140,3	137,2	141,8	141,8	138,3	148,5	154,3	198,8
Sergipe	169,9	142,8	130,5	140,2	136,3	135,7	132,3	132,2	134,1	130,8	140,0	144,5	180,1
Bahia	172,6	131,2	124,6	133,9	126,1	128,2	127,6	129,0	130,4	125,5	131,8	138,0	170,2
Minas Gerais	180,4	140,3	134,6	146,7	141,1	143,5	142,8	149,7	150,1	147,4	151,2	153,1	189,6
Espirito Santo	172,4	136,0	127,8	132,4	129,0	125,1	125,1	129,0	127,9	121,4	130,1	135,6	172,6
Rio de Janeiro	194,7	138,3	134,3	145,6	135,3	140,3	142,8	139,5	146,4	141,1	146,2	150,2	193,9
São Paulo	186,5	140,2	136,1	148,6	143,4	146,3	144,5	148,5	150,4	142,5	151,4	154,9	191,2
Paraná	194,8	153,7	143,9	155,3	151,7	153,2	150,6	155,8	153,7	150,8	156,2	158,8	205,3
Santa Catarina	184,7	146,3	135,5	141,8	134,5	137,7	135,2	139,4	136,8	137,5	143,8	153,4	196,9
Rio Grande do Sul	185,4	139,2	135,1	149,8	145,1	147,8	146,0	149,1	146,6	142,0	151,4	149,0	188,4
Mato Grosso do Sul	221,4	165,5	156,4	170,0	165,1	171,9	164,5	171,5	167,9	162,4	171,3	177,0	221,6
Mato Grosso	165,4	126,7	124,1	132,2	131,4	130,1	132,5	139,6	136,0	125,8	129,3	127,4	154,6
Goiás	161,5	127,3	116,8	129,2	124,5	124,3	121,6	128,0	125,8	124,8	131,8	136,0	161,8
Distrito Federal	155,7	122,8	116,9	129,4	119,9	121,0	118,6	122,8	121,1	116,5	123,7	127,9	151,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/16	nov/16	dez/16	no ano	12 Meses
Brasil	110,6	-10,0	-5,3	-6,7	-8,7	-8,7
Rondônia	102,2	-0,7	-17,1	-15,5	-7,0	-7,0
Acre	123,3	-10,5	-8,6	-6,4	-11,5	-11,5
Amazonas	105,2	-10,9	-7,3	-1,3	-11,4	-11,4
Roraima	155,7	8,2	3,4	5,5	0,7	0,7
Pará	115,6	-16,5	-14,6	-12,6	-14,0	-14,0
Amapá	98,7	-12,6	-7,0	-11,0	-16,3	-16,3
Tocantins	113,4	-14,8	-11,3	-0,4	-13,1	-13,1
Maranhão	116,0	-12,5	-5,5	-4,5	-11,8	-11,8
Piauí	119,3	-11,2	-2,4	-5,2	-8,5	-8,5
Ceará	111,0	-9,6	-3,8	-7,6	-10,3	-10,3
Rio G. do Norte	124,8	-12,1	-5,8	-4,8	-9,7	-9,7
Paraíba	116,9	-2,7	3,2	-3,0	-5,6	-5,6
Pernambuco	117,1	-8,6	-4,9	-4,3	-11,9	-11,9
Alagoas	129,0	-6,2	-4,6	-4,3	-8,0	-8,0
Sergipe	113,1	-9,1	-6,0	2,6	-12,2	-12,2
Bahia	111,7	-11,2	-6,7	-6,8	-11,1	-11,1
Minas Gerais	106,6	-6,7	-2,7	-6,7	-5,1	-5,1
Espírito Santo	79,6	-13,3	-6,7	-11,9	-15,0	-15,0
Rio de Janeiro	111,6	-10,9	-7,4	-8,5	-11,3	-11,3
São Paulo	112,0	-10,7	-6,8	-7,7	-7,0	-7,0
Paraná	115,1	-8,1	1,9	-2,0	-6,2	-6,2
Santa Catarina	116,5	-8,0	-0,3	-2,6	-7,9	-7,9
Rio Grande do Sul	109,5	-9,9	-5,7	-8,2	-9,7	-9,7
Mato Grosso do Sul	123,7	-10,4	-3,2	-4,6	-7,0	-7,0
Mato Grosso	104,6	-14,4	-10,6	-10,4	-10,8	-10,8
Goiás	96,0	-12,7	-3,1	-2,6	-11,8	-11,8
Distrito Federal	93,0	-10,9	-5,0	-6,0	-12,2	-12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-6,7	-8,7	-8,7	-5,5	-9,2	-9,2	-2,9	-3,1	-3,1	-3,2	-3,1	-3,1	-8,8	-10,9	-10,9
Ceará	-7,6	-10,3	-10,3	-2,7	-4,6	-4,6	-2,9	-3,1	-3,1	-3,8	-2,8	-2,8	-4,5	-3,3	-3,3
Pernambuco	-4,3	-11,9	-11,9	-0,3	-5,5	-5,5	-10,7	-9,5	-9,5	-11,3	-10,8	-10,8	-6,6	-12,7	-12,7
Bahia	-6,8	-11,1	-11,1	-3,5	-15,5	-15,5	-6,8	-8,5	-8,5	-3,2	-4,6	-4,6	-10,4	-13,3	-13,3
Minas Gerais	-6,7	-5,1	-5,1	-8,9	-3,4	-3,4	-0,6	-0,6	-0,6	0,6	0,3	0,3	-15,0	-14,7	-14,7
Espirito Santo	-11,9	-15,0	-15,0	-13,1	-15,5	-15,5	-0,2	-3,5	-3,5	-0,2	-3,4	-3,4	-12,9	-13,1	-13,1
Rio de Janeiro	-8,5	-11,3	-11,3	-13,4	-10,3	-10,3	-1,6	-4,7	-4,7	-1,7	-5,1	-5,1	-14,8	-16,1	-16,1
São Paulo	-7,7	-7,0	-7,0	-4,1	-10,4	-10,4	-3,4	-0,7	-0,7	-4,2	-0,9	-0,9	-10,3	-12,5	-12,5
Paraná	-2,0	-6,2	-6,2	0,2	-9,2	-9,2	0,6	-1,8	-1,8	0,7	-1,3	-1,3	3,3	-6,2	-6,2
Santa Catarina	-2,6	-7,9	-7,9	-0,9	-5,9	-5,9	3,8	-6,8	-6,8	2,4	-7,3	-7,3	-1,2	-0,9	-0,9
Rio Grande do Sul	-8,2	-9,7	-9,7	2,0	-10,1	-10,1	-9,5	-5,0	-5,0	-9,9	-5,0	-5,0	-9,4	-9,1	-9,1
Goiás	-2,6	-11,8	-11,8	-7,9	-8,7	-8,7	-2,1	-6,1	-6,1	-2,6	-6,6	-6,6	-8,3	-9,7	-9,7
Distrito Federal	-6,0	-12,2	-12,2	2,6	-4,4	-4,4	-11,5	-14,8	-14,8	-11,8	-15,4	-15,4	-5,5	-6,4	-6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-8,9	-12,6	-12,6	-8,0	-12,1	-12,1	-9,2	-12,8	-12,8	-5,6	-2,1	-2,1	-12,5	-16,1	-16,1
Ceará	-16,6	-17,7	-17,7	0,5	-1,9	-1,9	-28,5	-28,2	-28,2	-6,7	-5,2	-5,2	-17,3	-21,6	-21,6
Pernambuco	-24,4	-28,7	-28,7	-44,7	-30,4	-30,4	-7,7	-27,7	-27,7	-9,1	-1,8	-1,8	-12,5	-9,7	-9,7
Bahia	-20,0	-18,0	-18,0	-13,4	-14,5	-14,5	-22,7	-19,6	-19,6	-4,0	-8,7	-8,7	-17,1	-3,4	-3,4
Minas Gerais	-2,6	-7,7	-7,7	-8,4	-12,5	-12,5	-1,4	-6,7	-6,7	-0,3	4,1	4,1	-10,6	-12,0	-12,0
Espírito Santo	-27,5	-24,1	-24,1	-15,3	-34,2	-34,2	-33,7	-17,4	-17,4	0,4	1,2	1,2	7,4	-10,5	-10,5
Rio de Janeiro	-14,8	-16,2	-16,2	-14,4	-19,2	-19,2	-14,9	-15,3	-15,3	-8,1	-1,3	-1,3	-10,4	-17,5	-17,5
São Paulo	-3,1	-8,8	-8,8	-6,3	-10,9	-10,9	-2,1	-8,0	-8,0	-1,6	-1,8	-1,8	-14,0	-18,6	-18,6
Paraná	-6,3	-12,1	-12,1	-2,4	-8,0	-8,0	-8,3	-14,5	-14,5	-4,2	-1,3	-1,3	-11,8	-18,5	-18,5
Santa Catarina	-8,1	-8,7	-8,7	-11,0	3,5	3,5	-7,0	-12,7	-12,7	-4,3	1,0	1,0	-12,5	-16,6	-16,6
Rio Grande do Sul	-1,7	-5,7	-5,7	13,1	11,3	11,3	-9,5	-14,3	-14,3	-3,4	1,2	1,2	-13,9	-12,6	-12,6
Goiás	-13,4	-16,4	-16,4	-16,4	-9,9	-9,9	-12,4	-18,5	-18,5	-4,5	-4,3	-4,3	0,5	-9,3	-9,3
Distrito Federal	-12,1	-10,7	-10,7	7,2	-23,7	-23,7	-16,9	-5,9	-5,9	-6,9	-8,5	-8,5	-16,5	-20,2	-20,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,2	-12,3	-12,3	-4,8	-9,5	-9,5	-13,5	-14,0	-14,0	-1,6	-10,7	-10,7
Ceará	-9,4	-10,9	-10,9	-9,0	-11,6	-11,6	-13,4	-16,7	-16,7	-4,1	-21,4	-21,4
Pernambuco	-15,9	-19,7	-19,7	4,5	-1,2	-1,2	1,7	-18,4	-18,4	14,8	-8,2	-8,2
Bahia	-3,3	-14,7	-14,7	-2,6	-12,4	-12,4	-4,4	-8,6	-8,6	0,6	-11,3	-11,3
Minas Gerais	2,3	8,9	8,9	1,1	8,7	8,7	-17,6	-11,4	-11,4	-10,2	-12,2	-12,2
Espírito Santo	-11,9	-18,5	-18,5	0,5	-20,9	-20,9	-20,7	-23,4	-23,4	-8,1	-8,2	-8,2
Rio de Janeiro	15,7	2,3	2,3	-12,5	-12,6	-12,6	-16,2	-18,4	-18,4	0,2	-15,6	-15,6
São Paulo	-1,6	-13,0	-13,0	-4,7	-14,7	-14,7	-20,9	-12,7	-12,7	-1,6	-10,4	-10,4
Paraná	-0,1	-17,0	-17,0	1,4	-11,7	-11,7	-5,8	-6,3	-6,3	-2,5	-10,3	-10,3
Santa Catarina	17,7	-14,1	-14,1	2,3	5,4	5,4	-9,7	-12,5	-12,5	2,9	-8,6	-8,6
Rio Grande do Sul	-13,3	-22,1	-22,1	-4,5	-6,4	-6,4	-17,6	-22,0	-22,0	-1,6	-4,9	-4,9
Goiás	-35,4	-40,5	-40,5	-4,6	-4,6	-4,6	3,1	-14,4	-14,4	5,1	-15,4	-15,4
Distrito Federal	23,5	-2,7	-2,7	-1,5	-5,5	-5,5	-8,7	-18,8	-18,8	9,6	-6,3	-6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Brasil	118,6	91,4	86,6	95,1	88,8	89,8	89,0	89,6	90,5	86,8	89,8	93,8	110,6
Rondônia	121,0	96,2	91,9	93,6	88,8	94,2	95,9	99,5	99,1	93,0	99,2	84,6	102,2
Acre	131,7	102,5	97,0	102,1	97,4	98,5	98,4	99,6	99,0	89,1	95,0	97,2	123,3
Amazonas	106,6	87,5	80,0	87,1	81,0	81,7	82,3	84,8	86,8	79,9	85,2	88,1	105,2
Roraima	147,6	123,0	118,6	127,8	123,8	123,7	126,0	134,5	136,3	128,1	132,3	134,3	155,7
Pará	132,3	96,2	92,0	97,2	92,6	94,3	91,9	91,7	90,5	84,1	89,2	92,5	115,6
Amapá	110,9	88,4	83,1	83,8	78,1	80,7	78,9	80,9	80,7	78,6	81,0	83,8	98,7
Tocantins	113,8	90,6	88,2	96,1	88,7	90,7	92,2	93,0	93,8	81,0	84,1	96,1	113,4
Maranhão	121,5	94,2	86,6	96,0	93,4	93,0	93,7	91,6	97,2	88,5	89,4	94,7	116,0
Piauí	125,9	100,9	91,8	99,2	95,9	96,5	94,2	95,5	96,0	90,5	92,8	100,5	119,3
Ceará	120,1	94,9	86,6	94,9	91,0	92,0	90,6	93,7	92,9	87,6	89,6	95,6	111,0
Rio G. do Norte	131,1	102,4	94,6	104,1	98,5	99,4	96,4	99,8	101,3	95,8	98,1	104,9	124,8
Paraíba	120,5	98,5	86,4	94,3	90,9	93,3	90,9	96,9	96,6	88,7	95,5	105,7	116,9
Pernambuco	122,3	95,9	84,3	90,5	85,2	87,7	86,1	89,9	88,1	84,6	90,1	98,1	117,1
Alagoas	134,8	102,5	91,8	102,3	95,6	96,8	91,9	94,8	98,3	89,1	97,6	104,8	129,0
Sergipe	110,2	95,5	85,5	94,0	88,3	87,9	84,8	85,3	86,6	82,9	88,4	91,6	113,1
Bahia	119,8	93,9	87,8	95,1	87,8	88,3	87,6	90,0	91,6	85,5	90,1	95,1	111,7
Minas Gerais	114,3	91,0	87,4	94,6	88,9	91,6	91,6	92,1	93,3	90,3	91,1	93,3	106,6
Espírito Santo	90,4	70,6	63,6	68,8	66,6	63,6	68,0	67,4	66,1	62,7	63,8	68,0	79,6
Rio de Janeiro	122,0	91,9	85,6	98,0	86,9	89,4	88,7	87,5	89,4	88,3	90,3	93,1	111,6
São Paulo	121,4	91,2	88,4	97,0	90,7	91,0	89,3	89,0	91,2	87,1	90,6	94,9	112,0
Paraná	117,4	94,0	90,5	98,5	92,5	93,7	93,2	95,9	94,0	91,4	93,6	97,8	115,1
Santa Catarina	119,6	89,0	84,3	91,1	85,7	87,1	85,5	88,6	87,9	87,5	90,4	96,3	116,5
Rio Grande do Sul	119,3	90,2	84,8	94,9	87,8	89,5	90,0	89,0	89,5	84,8	90,5	91,8	109,5
Mato Grosso do Sul	129,6	100,9	96,8	105,5	100,1	102,9	99,1	101,0	101,1	95,8	99,1	104,3	123,7
Mato Grosso	116,7	93,2	91,1	97,5	95,7	93,5	97,3	99,0	97,3	90,7	90,0	90,7	104,6
Goiás	98,6	83,9	78,9	87,1	82,4	82,7	83,7	81,8	81,9	80,2	79,5	86,4	96,0
Distrito Federal	98,9	82,9	78,3	84,2	78,6	78,7	79,4	80,9	80,4	77,8	80,0	83,9	93,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/16	nov/16	dez/16	no ano	12 Meses
Brasil	147,2	-2,7	1,1	-1,2	-0,7	-0,7
Rondônia	125,5	2,5	-11,8	-12,1	-3,0	-3,0
Acre	155,0	-4,7	-3,2	-2,2	-5,6	-5,6
Amazonas	135,8	-4,5	-1,3	3,6	-4,6	-4,6
Roraima	207,0	17,8	10,2	10,9	9,8	9,8
Pará	154,6	-8,3	-7,2	-5,9	-5,8	-5,8
Amapá	125,7	-6,5	-1,2	-7,0	-10,6	-10,6
Tocantins	144,6	-7,8	-5,6	4,0	-6,0	-6,0
Maranhão	156,7	-4,0	1,8	2,2	-2,7	-2,7
Piauí	160,8	-3,1	4,3	0,9	0,1	0,1
Ceará	151,5	-0,6	3,9	-0,4	-1,0	-1,0
Rio G. do Norte	168,8	-3,3	1,4	1,6	-0,5	-0,5
Paraíba	152,4	3,8	10,5	3,2	1,9	1,9
Pernambuco	154,8	-2,1	1,3	0,5	-4,1	-4,1
Alagoas	167,0	0,2	1,6	0,5	-0,6	-0,6
Sergipe	153,8	-1,6	1,7	8,0	-3,8	-3,8
Bahia	146,8	-5,0	-1,7	-2,1	-4,2	-4,2
Minas Gerais	142,1	1,6	5,3	0,9	3,9	3,9
Espirito Santo	106,2	-6,4	-0,1	-5,6	-7,5	-7,5
Rio de Janeiro	152,4	-3,5	-0,7	-2,8	-3,3	-3,3
São Paulo	148,9	-2,8	-0,2	-2,2	1,3	1,3
Paraná	152,6	-2,2	6,7	1,9	1,3	1,3
Santa Catarina	153,3	-1,9	4,7	1,2	-0,6	-0,6
Rio Grande do Sul	146,3	-2,0	1,0	-1,9	-1,1	-1,1
Mato Grosso do Sul	164,7	-3,4	1,8	-0,4	0,5	0,5
Mato Grosso	134,8	-8,1	-6,3	-6,8	-3,7	-3,7
Goiás	123,2	-6,0	1,8	1,4	-5,3	-5,3
Distrito Federal	119,7	-6,8	-2,1	-2,8	-6,0	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-1,2	-0,7	-0,7	-2,9	1,2	1,2	5,6	9,6	9,6	5,4	9,6	9,6	-5,8	-6,2	-6,2
Ceará	-0,4	-1,0	-1,0	-1,5	8,1	8,1	9,3	11,2	11,2	8,3	11,7	11,7	-0,2	0,8	0,8
Pernambuco	0,5	-4,1	-4,1	-2,9	3,7	3,7	-0,7	3,4	3,4	-1,1	1,9	1,9	-3,0	-7,8	-7,8
Bahia	-2,1	-4,2	-4,2	-3,2	-9,6	-9,6	2,4	5,2	5,2	6,4	9,6	9,6	-7,3	-8,1	-8,1
Minas Gerais	0,9	3,9	3,9	-6,0	6,5	6,5	9,0	12,6	12,6	10,5	13,6	13,6	-12,0	-10,9	-10,9
Espirito Santo	-5,6	-7,5	-7,5	-9,0	-6,2	-6,2	9,2	9,5	9,5	9,2	9,5	9,5	-11,1	-10,4	-10,4
Rio de Janeiro	-2,8	-3,3	-3,3	-9,3	-0,5	-0,5	6,8	8,1	8,1	7,4	7,6	7,6	-12,6	-13,6	-13,6
São Paulo	-2,2	1,3	1,3	-0,9	1,1	1,1	4,4	11,3	11,3	3,6	11,1	11,1	-8,1	-7,1	-7,1
Paraná	1,9	1,3	1,3	2,6	1,8	1,8	7,6	11,4	11,4	7,8	11,9	11,9	6,6	-0,4	-0,4
Santa Catarina	1,2	-0,6	-0,6	1,2	5,2	5,2	11,1	5,7	5,7	9,6	5,1	5,1	2,0	5,1	5,1
Rio Grande do Sul	-1,9	-1,1	-1,1	9,7	5,0	5,0	-0,8	8,6	8,6	-1,2	8,4	8,4	-4,7	-4,1	-4,1
Goiás	1,4	-5,3	-5,3	-1,3	4,0	4,0	5,3	5,9	5,9	5,0	5,3	5,3	-3,2	-4,8	-4,8
Distrito Federal	-2,8	-6,0	-6,0	-2,0	-0,5	-0,5	-3,8	-3,0	-3,0	-4,3	-3,8	-3,8	-3,6	-2,8	-2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-5,7	-7,5	-7,5	-7,4	-9,9	-9,9	-4,8	-6,2	-6,2	6,0	8,9	8,9	-4,3	-7,1	-7,1
Ceará	-13,3	-12,6	-12,6	0,8	-0,3	-0,3	-23,4	-21,2	-21,2	6,6	8,0	8,0	-7,8	-11,9	-11,9
Pernambuco	-18,7	-21,7	-21,7	-42,1	-27,8	-27,8	2,7	-17,7	-17,7	2,7	9,2	9,2	-2,7	0,4	0,4
Bahia	-15,3	-13,8	-13,8	-10,8	-13,4	-13,4	-17,5	-13,9	-13,9	11,1	2,8	2,8	-10,9	4,2	4,2
Minas Gerais	2,7	-2,4	-2,4	-5,4	-6,8	-6,8	4,7	-1,3	-1,3	11,0	13,7	13,7	-0,9	-2,6	-2,6
Espirito Santo	-24,1	-21,4	-21,4	-13,9	-32,8	-32,8	-30,7	-12,1	-12,1	11,1	11,1	11,1	18,0	-0,4	-0,4
Rio de Janeiro	-11,5	-11,8	-11,8	-13,0	-17,5	-17,5	-10,9	-9,7	-9,7	1,8	9,1	9,1	-1,5	-8,2	-8,2
São Paulo	-0,3	-3,5	-3,5	-7,3	-9,5	-9,5	2,5	-0,7	-0,7	11,3	10,2	10,2	-5,8	-9,9	-9,9
Paraná	-6,3	-7,8	-7,8	-5,9	-6,7	-6,7	-6,6	-8,6	-8,6	5,6	8,1	8,1	-4,2	-7,2	-7,2
Santa Catarina	-8,2	-3,6	-3,6	-14,1	4,7	4,7	-5,6	-6,8	-6,8	5,8	10,2	10,2	-5,0	-5,3	-5,3
Rio Grande do Sul	3,8	1,8	1,8	15,6	16,3	16,3	-3,6	-7,0	-7,0	8,8	12,5	12,5	-6,3	-4,9	-4,9
Goiás	-11,3	-11,0	-11,0	-15,6	-7,9	-7,9	-9,7	-12,1	-12,1	6,0	5,9	5,9	10,7	2,5	2,5
Distrito Federal	-9,5	-9,0	-9,0	8,2	-22,4	-22,4	-15,5	-2,6	-2,6	4,4	1,3	1,3	-10,7	-12,7	-12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,1	-4,7	-4,7	1,0	-1,8	-1,8	-13,1	-13,1	-13,1	-1,6	-8,4	-8,4
Ceará	-6,0	-1,3	-1,3	-2,8	-3,6	-3,6	-11,7	-14,4	-14,4	-8,3	-22,4	-22,4
Pernambuco	-7,9	-6,3	-6,3	13,0	8,7	8,7	2,6	-16,9	-16,9	9,5	-10,5	-10,5
Bahia	7,8	-4,8	-4,8	4,1	-5,0	-5,0	-5,1	-7,5	-7,5	-0,8	-10,0	-10,0
Minas Gerais	15,5	23,2	23,2	7,7	16,3	16,3	-12,9	-7,7	-7,7	-7,8	-8,3	-8,3
Espirito Santo	-9,5	-11,4	-11,4	6,1	-14,6	-14,6	-18,7	-21,2	-21,2	-6,2	-4,9	-4,9
Rio de Janeiro	18,7	4,7	4,7	-7,5	-5,2	-5,2	-15,9	-17,8	-17,8	0,6	-13,7	-13,7
São Paulo	-1,4	-7,3	-7,3	0,9	-7,3	-7,3	-22,0	-13,5	-13,5	-0,3	-7,1	-7,1
Paraná	-3,2	-4,8	-4,8	6,7	-4,0	-4,0	-5,7	-5,2	-5,2	-3,6	-7,5	-7,5
Santa Catarina	17,5	-3,8	-3,8	7,0	14,5	14,5	-10,9	-11,6	-11,6	1,9	-4,8	-4,8
Rio Grande do Sul	-8,3	-11,0	-11,0	3,0	2,3	2,3	-15,0	-21,1	-21,1	-0,5	-2,1	-2,1
Goiás	-28,4	-27,4	-27,4	1,4	2,8	2,8	1,3	-13,2	-13,2	9,9	-12,8	-12,8
Distrito Federal	16,1	-0,2	-0,2	3,0	0,9	0,9	-6,9	-16,4	-16,4	9,2	-3,8	-3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Brasil	149,0	116,4	111,5	122,8	116,1	117,9	117,3	119,1	120,7	115,6	119,6	123,9	147,2
Rondônia	142,7	112,3	108,0	110,5	106,2	113,2	115,0	119,7	118,9	111,3	118,9	104,7	125,5
Acre	158,5	124,4	119,0	125,5	121,5	123,8	122,7	125,9	124,4	112,9	120,3	122,6	155,0
Amazonas	131,1	107,5	99,2	108,5	102,1	103,6	104,3	109,4	111,6	102,9	109,8	112,9	135,8
Roraima	186,7	157,2	152,4	165,2	161,5	162,4	166,2	179,1	183,6	174,0	179,1	179,0	207,0
Pará	164,3	120,9	116,3	124,2	120,3	122,8	119,6	121,0	119,3	111,3	118,6	121,9	154,6
Amapá	135,1	108,1	102,2	103,9	98,4	102,4	100,3	103,3	102,6	100,3	103,6	107,1	125,7
Tocantins	139,1	111,7	110,4	120,8	112,9	115,1	116,4	119,4	120,6	105,4	109,5	124,2	144,6
Maranhão	153,4	120,6	112,9	125,2	122,4	123,0	123,6	122,3	129,2	118,3	121,2	127,0	156,7
Piauí	159,3	129,1	119,5	129,8	126,7	128,1	125,2	128,2	128,7	122,4	125,8	134,5	160,8
Ceará	152,1	122,3	113,4	124,3	120,6	122,1	120,8	125,9	124,9	118,8	122,4	129,1	151,5
Rio G. do Norte	166,1	132,2	123,5	136,2	130,7	132,1	128,8	134,6	135,7	130,1	133,5	140,9	168,8
Paraíba	147,7	121,8	109,0	118,8	115,3	118,9	117,0	124,2	123,6	114,3	122,9	136,8	152,4
Pernambuco	154,0	121,7	108,9	116,8	111,0	114,3	113,7	118,2	116,0	110,7	118,3	128,4	154,8
Alagoas	166,1	127,8	116,7	129,2	121,7	123,6	118,4	122,6	125,8	115,7	126,1	134,9	167,0
Sergipe	142,4	124,7	113,5	124,2	118,4	118,3	114,9	115,9	117,4	112,5	120,2	124,9	153,8
Bahia	149,9	118,7	113,1	122,1	114,1	115,5	114,1	117,9	120,2	112,3	118,5	123,9	146,8
Minas Gerais	140,8	113,4	110,1	120,4	114,6	118,0	118,3	121,0	122,6	118,5	120,0	122,1	142,1
Espírito Santo	112,5	89,6	82,2	88,8	86,7	83,4	88,6	88,6	87,5	83,1	84,6	89,4	106,2
Rio de Janeiro	156,8	119,7	113,3	128,9	116,8	120,4	121,0	119,3	122,8	120,3	122,7	126,0	152,4
São Paulo	152,2	116,3	113,3	125,0	118,8	119,9	118,3	119,6	123,1	116,8	121,6	125,7	148,9
Paraná	149,8	121,6	117,2	128,5	121,7	123,1	122,8	127,0	124,8	121,7	123,8	128,6	152,6
Santa Catarina	151,5	114,7	109,4	118,1	112,3	114,5	112,6	116,8	116,1	115,9	119,3	126,1	153,3
Rio Grande do Sul	149,2	114,3	109,6	123,4	115,8	118,5	119,2	118,9	119,3	113,7	121,0	121,5	146,3
Mato Grosso do Sul	165,4	130,1	125,7	137,8	131,4	135,0	130,6	134,1	134,2	127,5	132,9	138,4	164,7
Mato Grosso	144,6	117,0	116,1	124,9	123,0	120,2	124,8	127,6	126,0	116,9	117,3	116,7	134,8
Goiás	121,5	104,3	98,6	109,6	104,0	104,6	105,7	104,3	104,9	102,5	103,0	110,1	123,2
Distrito Federal	123,1	104,3	99,2	107,7	100,2	100,4	100,5	102,9	102,3	98,7	101,5	106,0	119,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/16	nov/16	dez/16	out/16	nov/16	dez/16
Brasil	101,5	102,5	100,4	-0,4	1,0	-2,1
Rondônia	99,1	102,1	96,9	2,1	3,0	-5,1
Acre	114,5	116,4	114,9	2,0	1,7	-1,3
Amazonas	87,3	87,6	87,7	-0,5	0,3	0,1
Roraima	159,9	158,5	156,2	-1,9	-0,9	-1,5
Pará	91,2	93,6	89,5	-1,3	2,6	-4,4
Amapá	90,6	92,8	91,4	-1,5	2,4	-1,5
Tocantins	105,9	112,3	112,2	-2,3	6,0	-0,1
Maranhão	108,7	109,5	108,2	0,8	0,7	-1,2
Piauí	95,2	95,7	95,1	-1,7	0,5	-0,6
Ceará	105,1	105,3	104,3	1,1	0,2	-1,0
Rio G. do Norte	102,9	106,2	101,4	0,4	3,2	-4,5
Paraíba	108,2	113,4	106,2	1,4	4,8	-6,4
Pernambuco	98,8	98,7	97,0	0,4	-0,1	-1,7
Alagoas	103,8	103,1	100,5	0,4	-0,7	-2,5
Sergipe	97,4	97,1	96,3	0,7	-0,3	-0,8
Bahia	92,1	93,5	91,5	-0,9	1,5	-2,1
Minas Gerais	105,4	105,2	103,7	-0,9	-0,2	-1,4
Espirito Santo	89,7	91,9	89,5	1,5	2,5	-2,6
Rio de Janeiro	97,6	98,7	97,2	-1,5	1,1	-1,5
São Paulo	104,2	105,2	102,9	0,0	1,0	-2,2
Paraná	108,4	109,4	108,6	-0,2	0,9	-0,7
Santa Catarina	100,3	103,8	100,4	-1,6	3,5	-3,3
Rio Grande do Sul	101,2	100,5	97,1	-0,1	-0,7	-3,4
Mato Grosso do Sul	119,6	122,5	120,5	0,3	2,4	-1,6
Mato Grosso	90,7	90,6	89,2	0,3	-0,1	-1,6
Goiás	91,5	95,9	90,4	-0,4	4,8	-5,7
Distrito Federal	89,5	91,4	88,3	0,7	2,1	-3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/16	nov/16	dez/16	out/16	nov/16	dez/16
Brasil	146,8	147,7	144,6	-0,7	0,6	-2,1
Rondônia	132,9	135,9	127,4	1,4	2,3	-6,3
Acre	161,1	162,8	159,6	1,8	1,1	-2,0
Amazonas	125,2	125,3	127,2	0,2	0,1	1,5
Roraima	237,2	232,2	226,1	-2,4	-2,1	-2,6
Pará	135,2	136,2	134,2	-1,2	0,7	-1,5
Amapá	125,8	128,7	125,3	-1,5	2,3	-2,6
Tocantins	146,0	154,4	153,3	-2,9	5,8	-0,7
Maranhão	161,4	162,3	159,7	1,5	0,6	-1,6
Piauí	141,2	142,4	141,8	-1,6	0,9	-0,4
Ceará	155,1	155,3	153,5	1,4	0,1	-1,2
Rio G. do Norte	152,5	153,4	149,0	0,5	0,6	-2,9
Paraíba	149,6	157,5	146,6	1,4	5,3	-6,9
Pernambuco	142,1	142,8	139,3	1,2	0,5	-2,5
Alagoas	149,6	148,4	144,1	0,7	-0,8	-2,9
Sergipe	141,8	143,0	141,3	1,2	0,9	-1,2
Bahia	131,9	136,1	129,8	0,5	3,2	-4,6
Minas Gerais	150,9	150,9	148,5	-0,5	0,0	-1,6
Espirito Santo	131,6	133,9	130,6	0,9	1,8	-2,5
Rio de Janeiro	145,7	146,9	143,1	-1,6	0,8	-2,6
São Paulo	150,1	150,7	147,0	-0,5	0,4	-2,5
Paraná	158,1	158,9	157,8	-0,8	0,5	-0,7
Santa Catarina	146,2	149,4	144,8	-1,5	2,2	-3,1
Rio Grande do Sul	149,9	148,4	143,1	0,0	-1,0	-3,6
Mato Grosso do Sul	170,6	173,0	170,1	-0,2	1,4	-1,7
Mato Grosso	127,3	126,1	123,9	-1,5	-0,9	-1,7
Goiás	129,3	133,3	127,1	-0,8	3,1	-4,7
Distrito Federal	123,0	126,0	121,8	0,2	2,4	-3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Corrigido em 14/02/2017 às 15:17h